

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

RICARDO LIMA NERY

**AVALIAÇÃO DE QUALIDADE ASSISTENCIAL E DE INCENTIVO AO PRÉ-NATAL
DAS GESTANTES DA UNIDADE DE SAÚDE SANTA LUZIA EM SALVADOR - BA**

São Luís
2015

RICARDO LIMA NERY

**AVALIAÇÃO DE QUALIDADE ASSISTENCIAL E DE INCENTIVO AO PRÉ-NATAL
DAS GESTANTES DA UNIDADE DE SAÚDE SANTA LUZIA EM SALVADOR - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. Mestre Mayara Cristina Abas Frazão.

São Luís
2015

Nery, Ricardo Lima

Avaliação de qualidade assistencial e de incentivo ao pré-natal das gestantes da Unidade de Saúde Santa Luzia em Salvador - BA/Ricardo Lima Nery. - São Luís, 2016.

14f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Gestantes. 3. Cuidado pré-natal. I. Título.

CDU 614.2

RICARDO LIMA NERY

**AVALIAÇÃO DE QUALIDADE ASSISTENCIAL E DE INCENTIVO AO PRÉ-NATAL
DAS GESTANTES DA UNIDADE DE SAÚDE SANTA LUZIA EM SALVADOR - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Saúde da Família da
Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS,
para obtenção do título de Especialista em Atenção
Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mayara Cristina Abas Frazão (Orientadora)
Mestre em Odontologia
Universidade Federal do Maranhão

Membro da banca
Maior titulação
Nome da Instituição

Membro da banca
Maior titulação
Nome da Instituição

RESUMO

Avaliar a qualidade da assistência pré-natal é um ponto fundamental na estruturação do atendimento à saúde da mulher, pois através desta podemos contribuir para que a gestante e o concepto tenham uma atenção qualificada, livre de riscos e complicações. Uma boa adesão da gestante ao pré-natal, juntamente com um serviço assistencial qualificado permite garantir desfechos favoráveis ao permitir a detecção, promoção e tratamento precoce de eventuais anormalidades, além de proporcionar conforto e segurança para a paciente. Caso contrário, a baixa adesão e a assistência precária podem acarretar no surgimento de diversas complicações para a mãe e o feto, tornando os índices de morbi-mortalidade materno-infantil cada vez piores. O objetivo deste projeto foi avaliar a qualidade de assistência e a baixa adesão ao pré-natal na unidade de saúde da família Santa Luzia em Salvador-Ba, visando buscar as principais causas responsáveis por tais problemas para que posteriormente possam ser realizadas medidas no intuito de adequar e garantir uma boa assistência.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Gestantes. Cuidado pré-natal.

ABSTRACT

Evaluate the quality of prenatal care is a key point in the structuring of care to women's health, because through this we can contribute to the pregnant woman and the fetus have a qualified attention free of risks and complications. Good adherence of pregnant women to prenatal care, along with a qualified outreach service enables you to ensure outcomes favorable to allow the detection, promotion and early treatment of any abnormalities, as well as providing comfort and safety for the patient. Otherwise, the low membership and precarious assistance can result in the emergence of several complications for the mother and the fetus, making the rates of maternal and child morbidity and mortality progressively worse. The objective of this project was to evaluate the quality of service and the low adherence to prenatal care at the family health unit Santa Luzia in Salvador-Ba, aiming to get the main causes responsible for such problems so that later they can be carried out measures in order to adapt and ensure a good assistance

Key words: Primary health care. Pregnant women. Antenatal care.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	6
1.1 TÍTULO.....	6
1.1.1 ..	
1.1.2 EQUIPE	6
1.1.2.1 EXECUTORA.....	
1.1.2.2 INTRODUÇÃO.....	6
1.1.2.2.1 ..	
1.1.2.2.2 JUSTIFICATIVA.....	7
1.1.2.2.2.1 ..	
1.1.2.2.2.2 OBJETIVOS.....	8
1.1.2.2.2.2.1 ...	
1.1.2.2.2.2.2 Geral.....	8
1.1.2.2.2.2.2.1 ..	
1.1.2.2.2.2.2.2 Específicos.....	8
1.1.2.2.2.2.2.2.1 ..	
1.1.2.2.2.2.2.2.2 METAS.....	8
1.1.2.2.2.2.2.2.2.1 ...	
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2 METODOLOGIA	9
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.1	
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2 CRONOGRAMA DE	1
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1 ATIVIDADES.....	1
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2 IMPACTOS	1
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1 ESPERADOS.....	2
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2 CONSIDERAÇÕES	1
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1 FINAIS.....	2
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2 REFERÊNCIAS.....	1
1.1.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.2.1 ...	4

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 TÍTULO

Avaliação de qualidade assistencial e de incentivo ao pré-natal das gestantes da Unidade de Saúde Santa Luzia em Salvador - Ba

1.2 EQUIPE EXECUTORA

- Ricardo Lima Nery
- Mayara Cristina Abas Frazão

2 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal consiste no acompanhamento que toda gestante deve ter juntamente com uma equipe multidisciplinar, a fim de manter a integridade das condições de saúde da mãe e do bebê. No Brasil, é uma das atividades realizadas há vários anos nos serviços públicos de saúde, tendo como principal objetivo a melhoria dos indicadores da saúde materna e infantil (GONÇALVES, 2008).

As altas taxas de morbimortalidade materna ainda permanecem como um desafio a vencer, e a atenção qualificada no pré-natal pode contribuir significativamente na redução dessas taxas e promover uma maternidade segura (BRASIL, 2000; ANVERSA, 2012). No entanto, um bom atendimento à gestante depende do desempenho de uma equipe multidisciplinar qualificada e capacitada. Um atendimento de qualidade pode desempenhar um papel importante na redução da mortalidade materna, além de evidenciar outros benefícios à saúde da mãe e do bebê (SILVA, 2013).

O pré-natal pode contribuir para desfechos mais favoráveis ao permitir a detecção e o tratamento precoce e oportuno de afecções, além de controlar fatores de risco. Além disso, possibilita esclarecer e orientar sobre algumas dúvidas frequentes entre as gestantes, tais como o parto, os cuidados com o recém-nascido, amamentação, dentre outras; visando sempre a redução dos índices de mortalidade, baixo peso ao nascer, retardo do crescimento intra-uterino, DSTs, dentre outras complicações, visto que estas causas são evitáveis dependendo da qualidade assistencial prestada neste período.

Diante da necessidade de garantir atenção pré-natal de qualidade e de reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna e perinatal, foram estabelecidas medidas de humanização no pré-natal, tendo como principais estratégias: assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento; assistência ao parto e puerpério, na perspectiva dos direitos de cidadania. Em se tratando de humanização, é dever das unidades de saúde receber com dignidade a mulher, seus familiares e o recém-nascido. Isto requer a adoção de atitude ética e solidária por parte dos profissionais de saúde, organização da instituição, de modo a criar um ambiente acolhedor. Além disso, torna-se necessário a adoção de medidas e procedimentos para o acompanhamento do parto e do nascimento, evitando práticas intervencionistas desnecessárias que, embora tradicionalmente realizadas, não beneficiam a mulher nem o recém-nascido e que, com frequência, acarretam maiores riscos para ambos.

Por fim, para que o acompanhamento pré-natal seja realizado com eficácia, garantindo o bem-estar materno-infantil, é necessária a participação e adesão da gestante ao programa, oferecido na unidade de saúde Santa Luzia, no município de Salvador-Ba. Uma boa adesão possibilita a promoção e a prevenção precoce de eventuais anormalidades, além de proporcionar conforto e segurança para a paciente. De modo contrário, a baixa adesão pode acarretar em problemas sérios para a saúde materno-infantil, impossibilitando um desfecho favorável para ambos.

3 JUSTIFICATIVA

O intuito do pré-natal é garantir com que a gestação se desenvolva adequadamente, através de ações preventivas e educativas, promoção da segurança e conforto no momento do parto, evitando agravos ou intercorrências. Estima-se que um quarto dos óbitos infantis e todos os óbitos maternos decorram da ausência da oferta de pré-natal adequado. Por essa razão, a oferta desse tipo de serviço de forma qualificada é de fundamental importância (SAAVEDRA, 2015).

No início do ano, na unidade de saúde Santa Luzia em Salvador-Ba, contava-se com um número reduzido de gestantes participando do pré-natal. O motivo da ausência das mesmas não era identificado, além disso, as agentes comunitárias de saúde encontravam-se em greve, impossibilitando a realização de busca ativa. Em decorrência da baixa adesão das gestantes ao serviço, justifica-se a realização deste

plano de ação devido à importância de avaliar o modelo assistencial do pré-natal na unidade (o modo de funcionamento, os dias de atendimento e marcação de consultas), com todos os profissionais da equipe, com a finalidade de encontrar a causa e a redução da baixa aderência e posteriormente buscar reverter tal situação, uma vez que a ausência de um acompanhamento poderá acarretar em graves problemas para a gestante e bebê e piorar cada vez mais os índices de morbimortalidade.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Propor ações de estímulo à adesão ao pré-natal e avaliar a qualidade da assistência e serviços prestados às gestantes da unidade.

4.2 Específicos

- Descrever a importância do pré-natal para a prevenção e promoção da saúde e qualidade de vida materno-infantil;
- Reativação do grupo de gestantes da unidade de saúde;
- Elaboração do cronograma com atividades educativas a serem realizadas ao longo do ano;
- Capacitação dos agentes comunitários de saúde para a busca ativa das gestantes.

5 METAS

- Conscientizar todas as pacientes sobre os riscos da não realização do pré-natal;
- Adequar o atendimento às expectativas das gestantes;
- Garantir o acompanhamento da totalidade de gestantes;
- Qualificar em 80% a equipe de profissionais para melhor atendimento;
- Aprimorar as técnicas de marcação de consultas;

- Conscientizar a população feminina, em idade fértil e moradoras da comunidade, sobre a importância de acompanhamento com profissionais de saúde no momento em que elas engravidarem.

6 METODOLOGIA

Trata-se de um plano de ação que visa avaliar a qualidade assistencial e incentivo ao pré-natal. O público-alvo deste trabalho será cerca de 17 gestantes que são acompanhadas no pré-natal na Unidade de Saúde da Família Santa Luzia em Salvador, BA, juntamente com as gestantes que são assistidas em outro local, porém, são moradoras do bairro de atuação da equipe de saúde.

Será elaborado um questionário para este plano de ação e sua aplicação será realizada no consultório de atendimento ou até mesmo em visitas domiciliares, contando com a ajuda dos agentes comunitários de saúde e enfermeira da equipe. O questionário é composto por questões de múltipla escolha, com perguntas relacionadas à vida pessoal da paciente como idade, escolaridade, estado civil, renda familiar, filhos, acompanhamento pré-natal, qualidade da assistência, etc. O instrumento utilizado será apenas o questionário.

A participação em todos os momentos e fases da pesquisa será voluntária e não implicará em quaisquer tipos de despesa e/ou ressarcimento financeiro. Os dados coletados só serão utilizados para o plano de ação e posterior análise dos dados. A pesquisa pode ser dividida em duas etapas:

1 ETAPA

Ocorrerá durante as reuniões de equipe, nas quartas-feiras à tarde, quinzenalmente.

1ª reunião: “Debate sobre a importância do pré-natal”

Nessa primeira reunião será realizada um bate-papo, entre os profissionais e os agentes comunitários da equipe, sobre a importância do pré-natal para as gestantes, no intuito de garantir a participação da totalidade das gestantes da área de abrangência da equipe em acompanhamento na unidade Santa Luzia, para posteriormente irmos em busca de melhorias que atraiam elas para o serviço.

2ª reunião: “Seleção das gestantes da área da equipe”

Nesta reunião, todas as gestantes da área de atuação da equipe, incluindo àquelas que não realizam pré-natal na unidade, serão selecionadas com a ajuda das agentes comunitárias de saúde, visto que elas conhecem a população de sua área.

3ª reunião: “Elaboração do questionário”

Durante esta reunião será realizado a criação do questionário para aplicação com as gestantes. Será confeccionado um questionário com perguntas de múltipla escolha, abordando questões pessoais, da gravidez atual e sobre o serviço de pré-natal na unidade Santa Luzia, tais como: a qualidade do serviço, o que pode melhorar, o que não está funcionando corretamente, etc.

2 ETAPA

Será posto em prática tudo o que foi abordado nas reuniões e aplicaremos os questionários com as gestantes.

1ª ação: “Aplicação dos questionários”

A aplicação dos questionários poderá acontecer no próprio consultório de atendimento do médico ou enfermeira, caso alguma gestante compareça para atendimento, ou poderá ser aplicado com a ajuda dos agentes comunitários através de visitas domiciliares. Antes da aplicação, será entrado em contato com as gestantes, deixando-as ciente sobre a pesquisa.

2ª ação: “Análise das respostas do questionário”

Após aplicação do questionário com as gestantes, realizaremos uma reunião em equipe para a análise das respostas das participantes. Avaliaremos quais são as principais necessidades de melhorias e as sugestões que cada participante ofereceu.

3ª ação: “Reformulação e mudanças”

Por fim, nesta última ação, após termos realizado toda a pesquisa, iremos realizar as mudanças analisadas visando garantir melhorias do serviço pré-natal da unidade Santa Luzia e a participação de todas as gestantes.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES X DATA	NOV. 1ªquinz.	NOV. 2ªquinz.	DEZ. 1ªquinz.	DEZ. 2ªquinz.	JAN. 1ªquinz.	JAN. 2ªquinz.	MAR. 1ªquinz.	MAR. 2ªquinz.
Importância do pré-natal	X							
Seleção das gestantes		X						
Elaboração do questionário			X					
Aplicação do questionário				X				
Análise das respostas					X			
Mudanças e melhorias						X	X	X

8 IMPACTOS ESPERADOS

- Marcação de consultas serão estabelecidas durante a consulta, no intuito de garantir o retorno, quando necessário, das pacientes;
- Elevar o nível de satisfação das usuárias com os serviços prestados na unidade;
- Garantir que a unidade Santa Luzia seja vista como ponto de apoio e de resolutividade das demandas trazidas pelas gestantes;
- A partir das mudanças e melhorias realizadas, novas medidas poderão ser implementadas, tais como parcerias com maternidades, grupos educacionais ou outras instituições;
- Aprimoramento do grupo de gestantes, com criação de cronograma com as atividades que serão abordadas durante todo o período de acompanhamento, garantindo a participação de todas a partir de uma programação prévia.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência pré-natal tem como principal objetivo acompanhar a mulher durante todo seu processo gestacional, a fim de manter a sua integridade física e emocional, assim como o bem-estar do seu filho. Entre os benefícios que a assistência citada traz ao binômio mãe-feto, destacam-se a prevenção e a detecção precoce de doenças, promoção de saúde e qualidade de vida, possibilitando assim uma gestação satisfatória e livre de intercorrências.

Fora percebido na unidade de saúde Santa Luzia, na cidade de Salvador-Ba, a baixa adesão das gestantes ao serviço de pré-natal. Tal situação gerou grande preocupação para os profissionais da equipe da referida unidade, haja vista a relevância da assistência e da importância que esta apresenta para a saúde de mãe e filho. Isto exposto, desenvolveu-se um projeto de intervenção no intuito de avaliar a qualidade de assistência pré-natal da unidade e investigar o motivo da sua baixa aderência.

O presente projeto, realizado pelos profissionais da equipe da unidade de saúde Santa Luzia, na qual abrange médico, enfermeiro e agentes comunitários de saúde, tem como método a aplicação de questionário e, posteriormente, análise das

respostas. A partir das respostas obtidas, realizaremos mudanças, visando garantir melhorias significativas do serviço de pré-natal e conseqüentemente sua maior adesão.

REFERÊNCIAS

- GONÇALVES R, ET AL. **Avaliação da efetividade da assistência pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família em um município da Grande São Paulo.** Ver. Bras. Enferm, Brasília 2008 maio-jun.; 61(3): 349-53.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal.** Secretaria de Políticas de Saúde, Manual Técnico, 3ª edição. 66p. 2000.
- ANVERSA ETR, BASTOS GAN, NUNES LN, PIZZOL TSD. **Qualidade do processo da assistência pré-natal: unidades básicas de saúde e unidades de Estratégia Saúde da Família em município no Sul do Brasil.** Cad Saúde Pública. 2012; 28: 789-800.
- SILVA EP *ET AL.* **Pré-natal na atenção primária do município de João Pessoa-PB: caracterização de serviços e usuárias.** Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 13 (1): 29-37 jan. / mar., 2013.
- SAAVEDRA JS, CESAR JA. **Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 31(5):1003-1014, mai, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada.** Brasília, DF; 2006. (Normas e manuais técnicos).
- BRASIL. **Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração:** Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.66p.
- NASCIMENTO ER, RODRIGUES QP, ALMEIDA MS. **Indicadores de qualidade da assistência pré-natal em Salvador – Bahia.** Acta Paul Enferm 2007;20(3):311-5.
- DOMINGUES RMSM ET AL. **Avaliação da adequação da assistência pré-natal na rede SUS do Município do Rio de Janeiro, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(3):425-437, mar, 2012.
- LISIANE ELISABETE DALL'AGNESE ET AL. **Absenteísmo ao Programa de Assistência Pré-Natal: motivos alegados por mães de crianças prematuras.** Boletim da Saúde, v. 17, n. 1, 2003.
- VIELLAS EF ET AL. **Assistência pré-natal no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30 Sup:S85-S100, 2014.
- SANTOS AL, RADOVANOVIC CAT, MARCON SS. **Assistência pré-natal: satisfação e expectativas.** Rev. Rene, vol. 11, Número Especial, 2010. p. 61-71.